

Gasolina cai menos do que o esperado após corte nas refinarias da Petrobras

O preço médio da gasolina nos postos brasileiros caiu R\$ 0,05 por litro esta semana com repasses do corte promovido pela Petrobras em suas refinarias no último sábado (21). Foi a nona semana consecutiva de recuo.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o litro da gasolina comum foi vendido, em média, a R\$ 5,69, esta semana. O repasse ainda é inferior aos R\$ 0,09 por litro esperados pela Petrobras.

Com a sequência de quedas, o preço da gasolina no país volta a patamares de agosto, antes do último aumento da Petrobras. Mesmo antes do repasse desta semana, o produto já vem ajudando a conter a inflação, com

forte contribuição na desaceleração do IPCA-15.

O mercado avalia que o corte anunciado pela Petrobras na semana passada deve ajudar a levar a inflação para abaixo do limite de tolerância da meta estabelecida pelo Banco Central para 2023, de 4,75%.

Também refletindo o ajuste feito pela estatal, o preço médio do diesel S-10 subiu R\$ 0,07 por litro esta semana, para R\$ 6,25. O repasse integral previsto pela empresa era de R\$ 0,22 por litro. Com a alta, o combustível é vendido pelo maior preço desde fevereiro.

Fundamental para o transporte de cargas no país, o diesel vem sendo pressionado no mercado internacional por paradas em refinarias nos úl-

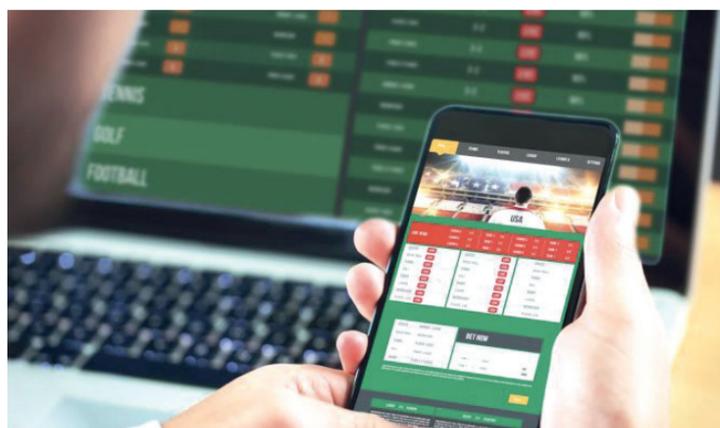
timos meses, pela suspensão temporária de exportações russas e pela proximidade com o inverno no Hemisfério Norte.

Na abertura do mercado da sexta-feira, o preço do diesel vendido nas refinarias da Petrobras estava R\$ 0,21 por litro abaixo da paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis). Na gasolina, a diferença era de R\$ 0,11 por litro. A manutenção desse cenário pode criar complicações para o governo no início de 2024, quando os impostos sobre os combustíveis têm previsão de alta. Em janeiro, está prevista a retomada da cobrança de PIS/Cofins sobre gasolina e diesel.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Fazenda abre chamado para empresas de apostas interessadas em atuar no Brasil

Página - 03

Política

Lula joga a toalha e dá comando para mudar meta fiscal de 2024, diz relator no Congresso

Página - 04

Tarcísio vê rebelião de procuradores com plano de empoderar ex-controlador de Bolsonaro

Página - 04

IPCA-15 desacelera e fica em 0,21% em outubro

Página - 03



Cerveja francesa com sotaque nordestino: BHF negocia 3Brasseurs

Página - 05



Kraft Heinz cria inteligência focada no varejo

Página - 05



No Mundo

ONU sugere crimes de guerra cometidos por Israel na Faixa de Gaza



Após 20 dias de bombardeios diários na Faixa de Gaza, a ONU (Organização das Nações Unidas) afirmou na sexta (27) que Israel pode estar cometendo crimes de guerra contra civis no território palestino.

“Estamos preocupados que crimes de guerra estejam ocorrendo. Estamos preocupados com a punição coletiva dos habitantes de Gaza em resposta aos ataques atrozes do Hamas, que também equivaleram a crimes de guerra”, afirmou a porta-voz do Gabinete dos Direitos Humanos da ONU, Ravina Shamdasani.

A organização já havia informado que investiga pos-

síveis crimes desde que o conflito entre Israel e Hamas começou, em 7 de outubro. Investigadores disseram estar coletando provas de eventuais irregularidades de ambos os lados da guerra, e afirmaram estar comprometidos com a responsabilização dos envolvidos, tanto dos diretamente ligados a agressões quanto daqueles em posições de comando. Os ataques terroristas cometidos por integrantes do Hamas mataram mais de 1.400 pessoas em solo israelense. A retaliação de Tel Aviv, por sua vez, matou 7.326 pessoas, incluindo 3.038 crianças, até a manhã de sexta, segundo o Ministério da Saúde em Gaza.

Quase três semanas após a explosão do conflito, os números não param de aumentar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse que recebeu informações sobre aproximadamente 1.000 corpos soterrados nos escombros em Gaza. O número não consta no total de baixas. A informação foi divulgada pelo porta-voz Richard Peeperkor, que não especificou a fonte da estimativa.

As forças israelenses entraram em Gaza pelo segundo dia consecutivo nesta sexta, em incursão descrita como pontual e vista como um preparativo para a invasão terrestre de larga escala ao território palestino.

Carro de embaixada do Brasil na Bulgária é apreendido com 55 kg de cocaína

Um carro pertencente à embaixada do Brasil em Sofia, capital da Bulgária, foi apreendido na sexta-feira (27) depois que autoridades locais encontraram 55 kg de cocaína em seu interior.

A informação, publicada pelo portal búlgaro 24 Chasa, foi confirmada pelo Itamaraty. Em nota, o órgão diz que o veículo foi furtado por um funcionário local da embaixada, e que o crime não contou com a participação de quaisquer representantes diplomáticos brasileiros.

O comunicado afirma ainda que o funcionário em questão foi demitido por justa causa. “O Ministério das Relações Exteriores, por meio das embaixadas do Brasil em Sofia e em Ancara, está em contato com autoridades lo-

cais, colabora com as investigações e espera que o crime seja apurado prontamente”, diz ele.

O carro, com placa característica de veículos de representação diplomática ou consular, foi apreendido em um posto alfandegário em Kapikule, na fronteira entre a Bulgária e a Turquia. Segundo o 24 Chasa, ao inspecioná-lo, oficiais da alfândega encontraram 52 pacotes de cocaína escondidos em diferentes locais.

Ainda de acordo com o portal búlgaro, o motorista do carro e o passageiro que viajava com ele foram acusados de tráfico de drogas e presos por ordem de um tribunal em Edirne, cidade no noroeste turco. Seus nomes não foram divulgados.

Folhapress



Foguete atinge condomínio em Tel Aviv e deixa feridos, Hamas assume ataque



Um foguete atingiu um prédio residencial em Tel Aviv na tarde da sexta-feira (27) (manhã no Brasil). O Hamas assumiu a autoria do ataque. O foguete foi disparado de Gaza e atingiu o prédio por volta das 14h no horário local (8h em Brasília). Sirenes de alerta foram acionadas em Tel Aviv após o ataque.

O lançamento danificou apartamentos no último e penúltimo andar do prédio, informou a polícia de Tel Aviv.

O braço militar do Hamas assumiu a responsabilidade pelo ataque. Em um comunicado publicado no Telegram, o grupo diz que disparou foguetes em direção a Tel Aviv.

“As brigadas al-Qassam

renovaram os bombardeamentos de Tel Aviv em resposta aos massacres sionistas contra civis”, disse comunicado do Hamas.

Três pessoas ficaram feridas. Um jovem de 20 anos foi levado a um hospital com ferimentos na cabeça, braços e pernas. Outros dois tiveram ferimentos leves e foram atendidos no local.

Também há relatos de foguetes que atingiram um parque de Tel Aviv e uma área aberta na cidade de Ashdod. Não há informação sobre feridos. O Canal 12 de Israel diz que pelo menos oito foguetes lançados em direção a Tel Aviv foram interceptados pelo escudo antimíssil de Israel.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Fazenda abre chamado para empresas de apostas interessadas em atuar no Brasil



O Ministério da Fazenda abriu, na sexta-feira (27), um chamado público de 30 dias para que empresas possam manifestar interesse em atuar no mercado brasileiro das apostas esportivas.

A intenção da pasta é conseguir ter uma dimensão mais precisa da possível quantidade de operadores do setor, que atualmente aguarda regulamentação -atualmente, o projeto de lei sobre o tema está no Senado e há a expectativa que ele seja aprovado ainda neste ano.

Na manhã desta sexta, horas após a publicação da portaria no Diário Oficial, a Fazenda já havia recebido as primeiras manifestações de interesse.

A comunicação prévia não obriga a empresa a efetivar a participação uma vez que o setor seja regulamentado, nem impede que quem não se pronunciou venha a atuar.

A portaria desta sexta também determina parâmetros gerais para o funcionamento do mercado brasileiro de apostas de alíquota fixa, as apostas esportivas.

Por exemplo, determina que as operadoras, mesmo que estrangeiras, sejam estabelecidas no país, tenham uma estrutura de governança e de prevenção a manipulação de resultados. Também impede que as empresas tenham como sócios ou dirigentes membros de SAFs ou clubes profissionais.

A portaria ainda obriga que sejam feitas campanhas

de prevenção ao vício nas apostas e veda, por exemplo, que campanhas de publicidade “apresentem a aposta como socialmente atraente ou contenham afirmações de celebridades ou influenciadores digitais que sugiram que o jogo contribui para o êxito pessoal ou social, ou melhora das condições financeiras”.

A Fazenda também definiu que as operadoras devem comunicar ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) indícios de fraude.

No início deste ano, o Ministério Público de Goiás descobriu uma organização criminosa que atuava com apostas esportivas, manipulando resultados de partidas do Campeonato Brasileiro e aliciando jogadores de diversos clubes.

João Gabriel/Folhapress

IPCA-15 desacelera e fica em 0,21% em outubro

O IBGE divulgou hoje que o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor – Amplo 15), que é considerado uma prévia da inflação oficial, registrou um aumento de 0,21% em outubro. Isso representa uma desaceleração em comparação com o mês anterior, quando o IPCA-15 atingiu 0,35%. No acumulado do ano, a prévia da inflação apresenta um aumento de 3,96%, enquanto nos últimos 12 meses, a taxa chega a 5,05%. Em outubro do ano passado, a variação foi de 0,16%, e esses números ficaram em linha com as expectativas dos especialistas. Uma pesquisa da Reuters com economistas estimava um aumento de 0,20% para o período.

De acordo com o IBGE, sete dos nove grupos analisados registraram aumentos de preços. O setor de transportes teve a maior variação, com 0,78%. Por outro lado, os grupos de alimentação e bebidas apresentaram quedas de -0,31% e -0,07 pontos percentuais, respectivamente, pelo quinto mês consecutivo.

Aqui está a variação em cada um dos grupos em outubro:

- Alimentação: -0,31
- Habitação: 0,26
- Artigos de residência: 0,05
- Vestuário: 0,33
- Transportes: 0,78
- Saúde e cuidados pessoais: 0,28
- Despesas pessoais: 0,31
- Educação: 0,07
- Comunicação: -0,29



Aneel mantém bandeira verde em novembro e conta de luz segue sem taxa adicional



A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou na sexta-feira, 27, que vai manter a bandeira tarifária verde acionada em novembro. Com a decisão, as contas de luz seguem sem cobranças de custos extras no próximo mês.

O nível foi mantido devido às condições favoráveis de geração de energia no País. Com os reservatórios das usinas hidrelétricas cheios, não é necessário acionar fontes mais caras, como as termelétricas.

“A energia gerada está mais barata. Tem chovido mais nos reservatórios, e aí podemos contar com as hidrelétricas, que possuem um

custo de geração mais baixo do que outras fontes. Isso sem falar do avanço das usinas eólicas e solares, sobretudo no Nordeste do País”, disse o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, em nota.

A bandeira verde está em vigor desde abril de 2022 e vale para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional (SIN). Segundo a agência reguladora, a expectativa é de que as contas sigam sem taxa adicional até o fim do ano. O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para indicar os custos da geração de energia no País aos consumidores e atenuar os impactos nos orçamentos das distribuidoras de energia.

Antes, o custo da energia em momentos de mais dificuldades para geração era repassado às tarifas apenas no reajuste anual de cada empresa, com incidência de juros. No modelo atual, os recursos são cobrados e transferidos às distribuidoras mensalmente por meio da “conta Bandeiras”.

A bandeira verde, quando não há cobrança adicional, significa que o custo para produzir energia está baixo. Já as bandeiras amarela e vermelha 1 e 2 representam um aumento no custo da geração e a necessidade de acionamento de térmicas, o que está relacionado principalmente ao volume dos reservatórios.

Conteúdo Estação

Política

Lula joga a toalha e dá comando para mudar meta fiscal de 2024, diz relator no Congresso



A declaração do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que a meta fiscal de 2024 não precisa ser de déficit zero é vista como um comando para que a mudança seja sacramentada no Congresso Nacional, diz o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), relator do projeto de diretrizes orçamentárias para o ano que vem.

À reportagem, ele afirma que a fala do chefe do Executivo coloca o ministro Fernando Haddad (Fazenda) “num certo constrangimento” à medida que a autoridade máxima do país admite que a meta não é factível. Por outro lado, significa também uma oportunidade que coloca o Orça-

mento do ano que vem em bases mais reais e factíveis.

“Eu acho que a gente tem aí um choque de realidade. Mas às vezes é melhor do que permanecer em ambiente de insegurança, que pode inclusive trazer falta de credibilidade”, afirma o deputado. “Agora é refazer a conta com o que a gente já tem e fechar a proposta orçamentária. É prudente que o governo faça a reavaliação.”

Para o relator, a declaração de Lula não só abre a porteira para a discussão da revisão da meta, mas serve de comando para que ela ocorra.

“Agora, determinou [a mudança da meta]. Apesar de todo o esforço do ministro, o próprio presidente jogou

a toalha e admitiu que não é factível. Então, vamos para o que é factível”, diz.

Para ele, é preciso esperar a posição oficial do governo, mas ele lembra que agentes do mercado têm falado em um déficit “em torno de 0,75%” do PIB (Produto Interno Bruto) no ano que vem.

Forte já havia defendido a mudança da meta fiscal em entrevista à Folha de S.Paulo no início de agosto. Na época, as declarações incomodaram a equipe de Haddad, que pregava a manutenção de um objetivo mais ambicioso para obter apoio do Congresso à aprovação de medidas que ampliam a arrecadação.

Idiana Tomazelli/Folhapress

Tarcísio vê rebelião de procuradores com plano de empoderar ex-controlador de Bolsonaro



O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) entrou em um cabo de guerra com procuradores do estado devido ao projeto de transferir procedimentos administrativos disciplinares contra servidores à CGE (Controladoria-Geral do Estado).

O órgão é chefiado por Wagner Rosário, que foi o titular da CGU (Controladoria Geral da União) no governo de Jair Bolsonaro (PL), onde ele trabalhou também com Tarcísio, ex-ministro da Infraestrutura.

A mudança foi incluída em uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) enviada à Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) que permite a transferência de verba da educação para a saúde.

A prática de incluir as-

Senado vira campo minado para governo Lula com derrotas e pauta anti-STF

O Senado usou a indicação de Lula (PT) para a DPU (Defensoria Pública da União) para mandar um duro recado ao governo e expor o clima de insatisfação na Casa. A força do movimento que levou à rejeição do nome escolhido pelo presidente pegou de surpresa até a oposição.

A avaliação de parlamentares e assessores é a de que a derrota de Igor Roque na quarta-feira (25) confirmou a dificuldade do Planalto de construir uma base sólida, em meio a um balcão de reclamações no Senado. O mal-estar já era explícito no fim de agosto, quando o governo aprovou novas regras para o Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) com o placar apertado de 34 votos a 27.

Pelas contas do governo, 12 parlamentares da base nem sequer participaram da votação do Carf mesmo com a possibilidade de votação à distância e com o empenho pessoal de duas das principais

lideranças da Casa, o senador Otto Alencar (PSD-BA) e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA).

O cenário de agosto é parecido com o de Roque nesta quarta-feira, segundo interlocutores do governo ouvidos pela reportagem: 35 votos a favor (um a mais que no Carf) e 12 governistas infiéis.

O nome do DPU já vinha sendo desgastado por bolsonaristas depois que a instituição anunciou um seminário sobre aborto legal. Os 38 votos para rejeitar a indicação, no entanto, pegaram de surpresa até mesmo senadores da oposição, que esperavam um teto de 30 votos contra ele precisava de 41 favoráveis para ser aprovado.

Embora no primeiro semestre a relação com o Senado tenha sido melhor, os sinais de desgaste já existiam, de maneira mais tímida, no debate sobre os decretos editados por Lula para alterar o Marco Legal do Saneamento.

Thaís Oliveira/Folhapress



suntos não relacionados ao projeto original é conhecida como jabuti, um meio usado pelos governos como atalho para passar temas de seu interesse, o que é criticado pelos procuradores e pela oposição.

Os procuradores da PGE (Procuradoria-Geral do Estado), órgão que tem como principal função a advocacia do estado, têm se mobilizado para cobrar os deputados. Opositores, por sua vez, articulam uma emenda vetando a mudança.

A expectativa é que a discussão esquentada nas próximas semanas, quando os deputados passarem, de fato, a debater o projeto.

Atualmente, a Procuradoria de Procedimentos Disciplinares, ligada à PGE, realiza procedimentos disciplinares relacionados ao funcionalis-

mo. Aí estão incluídos, por exemplo, suspeitas de corrupção contra servidores.

Com a mudança, a Procuradoria manteria a competência apenas para realizar esses processos em relação aos seus próprios servidores.

Enquanto a gestão Tarcísio sustenta que quer trazer para São Paulo o modelo federal da CGU, procuradores da PGE temem pela independência das investigações.

“A transferência dessas responsabilidades para a Controladoria-Geral do Estado é preocupante, já que a PPD demonstrou excelência e imparcialidade ao longo dos anos, com uma taxa mínima de revisão judicial”, afirma Fabrizio Pieroni, presidente da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo, por nota.

Artur Rodrigues/Folhapress

Cerveja francesa com sotaque nordestino: BHF negocia 3Brasseurs



A cervejaria 3Brasseurs, carinhosamente apelidada de 3B, oferece cerveja fresca diretamente da torneira, seguindo uma autêntica receita francesa. Essa experiência única está prestes a se expandir pelo Brasil e América Latina, graças à atuação do Branding Hub & Franchising (BHF), um grupo pernambucano especializado em franquias, anteriormente conhecido como grupo Bonaparte. A BHF adquiriu as duas unidades da cervejaria no Brasil por R\$ 8 milhões e garantiu exclusividade na região.

A 3Brasseurs, localizada nos bairros Itaim e Pinheiros, inova ao apresentar o conceito de gastrobar, com uma infraestrutura de microcervejaria que permite que a cerveja

seja servida diretamente do processo de fermentação para o cliente, eliminando a necessidade de barris ou engarrafamento.

A BHF, que já operava as unidades da 3B em São Paulo, aproveitou sua experiência no mercado de microcervejarias para forjar essa parceria. O grupo pernambucano se destacou no mercado com o serviço de micro brew franchising (MBF), desenvolvendo receitas personalizadas para clientes corporativos que desejavam criar sua própria cerveja.

A marca 3Brasseurs faz parte da gigante francesa Association familiale Mulliez (AFM) e representa apenas uma pequena parcela de seu faturamento, embora esteja presente no Brasil, Canadá e

Polinésia, além de seu país de origem. A história da marca remonta aos três cervejeiros fundadores na fronteira entre França e Bélgica, que decidiram abrir um bar descontraído e com boa comida para servir sua cerveja artesanal.

Abrir uma franquia da 3B requer um investimento inicial de cerca de R\$ 3,5 milhões, uma vez que a cerveja deve ser fabricada no local, garantindo a autenticidade da experiência, embora isso também acarrete custos de infraestrutura adicionais.

Para manter os padrões de qualidade, o mestre cervejeiro Luciano Fialho, com vasta experiência no setor, se junta ao negócio como sócio, sendo responsável por introduzir variedades como a Pilsen no catálogo da 3B. Pipeline Valor

Aos 24, ele transformou negócio falido da família em delivery japonês — e hoje fatura R\$ 22 milhões

Raphael Koyama, natural do Paraná, não tinha inicialmente a intenção de seguir a trajetória empreendedora de seus pais, administrando os restaurantes de comida japonesa Matsuri. Em 2019, enquanto trabalhava como engenheiro civil na startup Ecofood, uma empreitada criada por ele para reduzir o desperdício de alimentos em estabelecimentos comerciais, Koyama descobriu que o negócio da família estava enfrentando sérios problemas financeiros.

As dívidas iniciais foram estimadas em um milhão de reais, mas surpreendentemente, na realidade, totalizavam quase 5 milhões de reais. Diante dessa situação, o jovem de 24 anos tomou uma decisão audaciosa: deixou seu cargo na startup e, no início de 2020, assumiu a administração dos restaurantes familiares. A rede Matsuri, fundada em 2003 e originalmente composta por três unidades e um modelo de contêiner, estava enfrentando uma

crise financeira. O que Raphael não poderia imaginar era que, em apenas três anos, o Matsuri seria transformado em um novo modelo de negócios e sairia do vermelho, gerando um faturamento de mais de 22 milhões de reais.

“Eu sabia que precisava ajudar minha família. Apesar da minha juventude, já tinha conhecimento de gestão suficiente para enfrentar a crise nos restaurantes. Desistir não era uma opção”, afirmou Koyama.

Os restaurantes da família Koyama já estavam operando com prejuízo quando o Brasil entrou em lockdown devido à pandemia de COVID-19. Apesar de serem talentosos na cozinha e no atendimento, os pais, Claudio e Emiko, careciam de conhecimento em gestão, o que explicava a crise enfrentada pelos estabelecimentos. Koyama observou que muitos negócios familiares enfrentam dificuldades financeiras devido à falta de formação em administração por parte dos empreendedores. Exame



Kraft Heinz cria inteligência focada no varejo



Com o objetivo de aumentar a presença de seus produtos alimentícios no mercado varejista brasileiro, a Kraft Heinz lançou um aplicativo interno chamado “Data. Mate” em parceria com a empresa de tecnologia CI&T. Este aplicativo utiliza uma abordagem inovadora que combina dados de inteligência de mercado, vendas internas e reconhecimento de imagem para identificar os produtos com maior potencial de vendas em cada loja, levando em consideração fatores como localização, tipo de loja e público-alvo.

O funcionamento do aplicativo é baseado em mapear quais produtos da empresa têm melhor desempenho em

diferentes lojas, considerando variáveis como região, perfil dos consumidores e outras informações de mercado. Ele é capaz de antecipar oportunidades, prevendo o sucesso de um produto com base em seu desempenho em lojas semelhantes. Além disso, o aplicativo também alerta quando os produtos nas prateleiras estão acabando, assegurando que não se perca a oportunidade de atender às demandas dos consumidores. Marta Oliveira, Diretora de Estratégia e Transformação da Kraft Heinz, enfatiza a importância de utilizar a inteligência de dados para adaptar o portfólio de produtos às necessidades de cada loja, com o objetivo de fidelizar os clientes, tanto do ponto de vista do varejo

quanto da marca. A parceria entre indústria e varejo é crucial para aumentar as vendas e proporcionar uma experiência ideal aos consumidores.

O aplicativo “Data. Mate” é uma ferramenta exclusiva para uso interno e já está sendo utilizada pela equipe de vendas da Kraft Heinz no Brasil. Sua criação exigiu investimentos significativos nos últimos três anos, representando a entrada da empresa na era da transformação digital da indústria de alimentos.

O aplicativo “Data. Mate,” cujo nome significa “parceiro de dados,” tem como objetivo simplificar o trabalho dos executivos de vendas, fornecendo recomendações práticas e eficazes para cada loja específica. Super Varejo

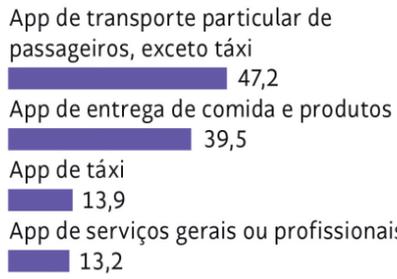
Finanças

Raio-X de 1,5 milhão de trabalhadores de apps de serviços no Brasil

Dados apurados no 4º tri.2022

Plataformas usadas*

Em %



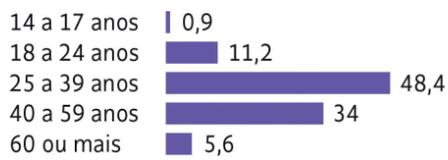
Sexo

Em %



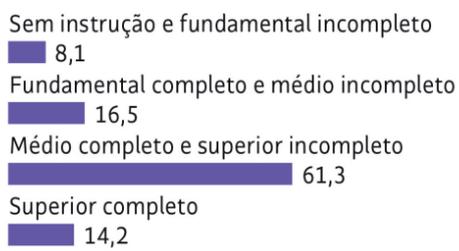
Idade

Em %



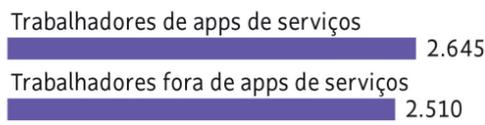
Escolaridade

Em %



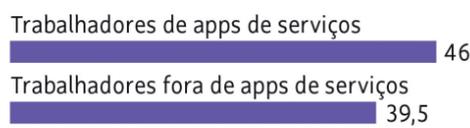
Renda média mensal do trabalho

Em R\$



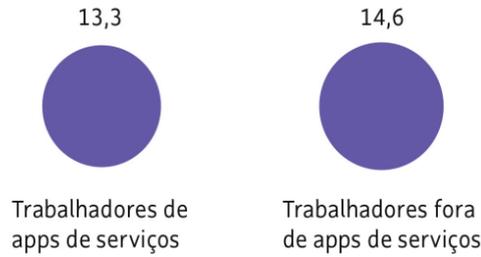
Média de horas trabalhadas

Por semana



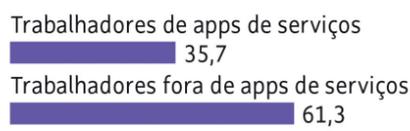
Renda média por hora

Em R\$



Percentual de contribuintes para instituto de previdência

Em %

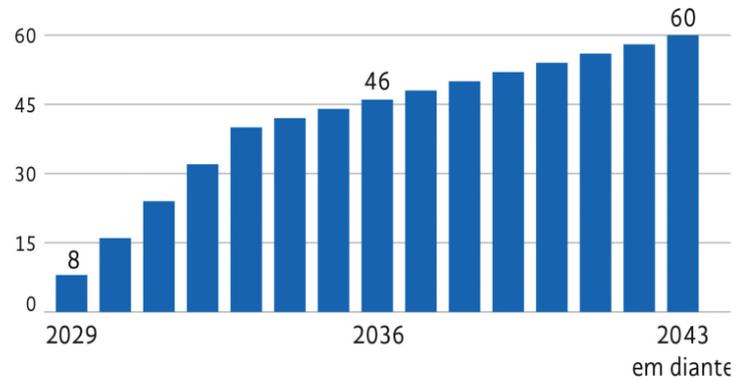


Fonte: IBGE
*Possibilidade de mais de uma resposta

Reforma Tributária

Os aportes no Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional

Valor, em R\$ bi de 2023



As alíquotas da Reforma Tributária

	Alíquota	Quem usufrui
Padrão	25,45% a 27%*	Todas as demais atividades não contempladas por alíquotas menores, isenções ou regimes específicos
Intermediária	70% da padrão	Profissionais liberais, como advogados, médicos, dentistas, contadores, engenheiros, arquitetos, não inscritos no Simples Nacional
Reduzida	40% da padrão	Serviços de educação e saúde, medicamentos, transporte coletivo de passageiros urbano, semiurbano e metropolitano, Cesta Básica estendida, produções artísticas e audiovisuais, atividades desportivas, bens e serviços ligados a segurança
Isonção**	zero	Cesta Básica Nacional, medicamentos, equipamentos médicos e de acessibilidade, produtos de cuidado à saúde menstrual, serviços de transporte coletivo urbano, semiurbano e metropolitano

* Estimativa divulgada no início de agosto pelo Ministério da Fazenda, antes da incorporação das novas exceções; valores podem ser alterados
** Texto abre possibilidade para posterior regulamentação em lei complementar
Fonte: Relatório de Eduardo Braga (MDB-AM) à PEC 45

Exploração de petróleo

Descobertas na Namíbia reacendem interesse por petróleo na região Sul

- Bloco
- Setor
- Bacia sedimentar



Confira no nosso site as principais notícias do dia:

datamercantil.com.br

Correlação entre essa região e a Namíbia



Fonte: ANP

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa
Faça um orçamento:
comercial@datamercantil.com.br



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades das publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

MK Digital Bank Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ nº 35.624.319/0001-72
Ata de Reunião Realizada em 04/04/2023

Data/hora/local: 04/04/2023, 10hs, na sede social. **Presença:** Presidente, Cláudio Miguel Miksza Filho; Secretário Wagner Santos da Costa, e dos acionistas Miksza Participações Societárias Ltda.. **Mesa:** Presidente Cláudio Miguel Miksza Filho; secretário Sr. Wagner Santos da Costa. **Discussões aprovadas:** Liberação de valor, para fins de emissão da carta fiança, a ser emitida no valor de R\$ 3.500.000,00, referente a 12 meses do valor correspondente ao somatório do aluguel, IPTU e condomínio, devidamente corrigidos conforme índice disposto em contrato, para fins de garantia locatícia, conforme previsto no Contrato de Locação de Imóvel para Fins não Residenciais firmado entre a MK Digital Bank Instituição de Pagamento S.A. e Maragogipe Investimentos e Participações Ltda. Nada mais. SP, 04/04/2023. JUCESP nº 1.114.090/23-2 em 03/07/23. Maria Cristina Frei - Secretária Geral

MK Digital Bank Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ nº 35.624.319/0001-72 - NIRE nº 35300581725
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17/03/2023

Data/hora/local: 17/03/2023, 10hs, na nova sede social. **Convocação e presença:** Dispensada. Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Cláudio Miguel Miksza Filho; Secretário: Wagner Santos da Costa. **Deliberações aprovadas:** (i) alteraram o endereço da sede conforme a nova redação do Art. 2º do Estatuto Social: "Art. 2º - A Companhia tem sede e foro jurídico na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1855 cj. 52, 5º andar, Vila Olímpia, CEP 04548-903, onde terão lugar todos os procedimentos administrativos e jurídicos. **Único** - A Companhia poderá instalar ou extinguir filiais, escritórios, depósitos, em qualquer parte do País, ou do exterior, por decisão de sua Diretoria." (ii) consignaram a renúncia de Dennis Fernando Alves ao cargo de Diretor. A Companhia e o Diretor renunciante outorgam-se, mutuamente, a mais plena, irrevogável e irrevogável quitação em relação ao período em que figurou como Diretor da Companhia. (iii) elegeram, para um mandato unificado de 3 anos, permitida a reeleição, para o cargo de Diretor, Wagner Santos da Costa, residente em Curitiba/PR. O Diretor toma posse do cargo mediante assinatura do termo de posse. (iv) consignaram que o capital social da Companhia, no valor de R\$ 2.005.000,00, foi totalmente integralizado em moeda corrente nacional, conforme a nova redação do Art. 5º do Estatuto Social: "Art. 5º - O capital social, totalmente subscrito e totalmente integralizado, é de R\$ 2.005.000,00, dividido em 2.005.000 ações ordinárias, com direito a voto, todas nominativas, sem valor nominal. **§1º** - As ações são indivisíveis em relação à Companhia. **§2º** - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais." (v) alteraram o foro conforme a nova redação do Art. 31 do Estatuto Social: "Art. 31 - Quaisquer controvérsias ou disputas oriundas do presente Estatuto Social serão submetidas ao Foro da Comarca de São Paulo/SP, com a exclusão de qualquer outro por mais privilegiado que seja." (vi) Consolidam o Estatuto Social da Cia.. Nada mais. São Paulo/SP, 17/03/2023. JUCESP nº 1.24.411/23-0 em 29/03/23. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral

Oilgear do Brasil Hydraulica Ltda.

CNPJ/MF nº 02.095.111/0001-54 - NIRE 35.214.442.062
Ata de Reunião de Sócios da Sociedade Limitada

Data, Hora e Local: 19/09/2023, às 10h00, na sede da Sociedade. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Victor Matheus Nascimento Zeni; Secretário: Eduardo Magossi Neto. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** Aprovada a redução do capital social para R\$ 1.139.571,00, dividido em 1.139.571 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizado e distribuído entre os sócios. A redução do capital social de R\$ 1.059.979,00 será realizada restituindo-se os valores às sócias na proporção de sua participação no capital social: The Oilgear Co. = R\$ 1.059.873,00 e Oilgear International Corporation = R\$ 106,00. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Campinas/SP, 19/10/2023. Victor Matheus Nascimento Zeni, p.p. da The Oilgear Co. e Oilgear International Corporation; Eduardo Magossi Neto.

Stone Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 16.501.555/0001-57 - NIRE 35.3.0043932-5
Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de outubro de 2023

Data, Hora e Local: Em 06/10/2023, às 10:00hs, na sede da Cia.. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Diego Ventura Salgado (Presidente); e Tatiana Malamud (Secretária). **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) a aprovação (a) de outorga de garantia fidejussória, na forma de fiança, nos termos do art. 822 da Lei nº 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada e em vigor ("Código Civil"), da Cia. em garantia do fiel e pontual pagamento de todas as obrigações principais e acessórias ("Obrigações Garantidas") assumidas pela MNL S.A., CNPJ/MF nº 12.592.831/0001-89, NIRE 35.3.0038441-5 ("Emissora"), no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), cujos termos e condições serão regulados por meio do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático, da MNL S.A." ("Escritura de Emissão"), as quais serão objeto de distribuição pública, destinada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definido no art. 11 da Resolução CVM nº 30, de 11/05/2021, conforme alterada ("Resolução CVM 30"), nos termos do art. 26 da Resolução da CVM nº 160, de 13/07/2022, conforme alterada ("Resolução CVM 160") e das demais disposições legais regulamentares aplicáveis ("Oferta"), obrigando-se como garantidor e principal responsável pelo pagamento dos valores devidos pela Emissora nos termos estabelecidos na Escritura de Emissão, Remuneração e Encargos Moratórios (conforme definidos na Escritura de Emissão) aplicáveis, bem como todo e qualquer custo ou despesa comprovadamente incorridos pelo Agente Fiduciário e/ou pelos Debenturistas (conforme definidos na Escritura de Emissão) em decorrência de processos, procedimentos ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e prerrogativas decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão ("Fiança"); e (b) da celebração, pela Cia., de todos os documentos necessários à implementação, formalização e efetivação da Emissão, da Fiança e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, à Escritura de Emissão e ao "Contrato de Distribuição Pública da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, da MNL S.A.", a ser celebrado entre a Emissora, a Cia. e as instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários a serem contratadas no âmbito da Emissão ("Contrato de Distribuição"); (ii) autorização à prática, pelos diretores da Cia. e/ou pelos representantes legais da Cia., de todos e quaisquer atos necessários à formalização da prestação da Fiança e realização da Emissão; e (iii) ratificação de todos os atos já praticados pela diretoria da Cia. no âmbito da Emissão, incluindo aqueles praticados para implementação dos itens (i) e (ii) acima mencionados. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo/SP, 06/10/2023. Ass.: Mesa: Diego Ventura Salgado - Presidente; Tatiana Malamud - Secretária. Acionistas Presentes: Stone Holding Instituições S.A. por Diego Ventura Salgado; Tatiana Malamud. DLPPAR Participações S.A. por Lia Machado de Matos; Viniçios do Nascimento Carrasco. JUCESP - Registrado sob o nº 411.402/23-7 em 24/10/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Taxas de juros sobem com fala de Lula sobre meta, mas caem no acumulado da semana

Os juros futuros fecharam em alta nesta sexta-feira, pressionados por declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e uma piora na percepção de risco sobre a guerra Israel e Hamas. O chefe do Executivo mostrou pouca disposição para cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024, definida no texto do arcabouço fiscal, relativizando ainda o impacto negativo de um déficit entre

0,50% e 0,25% do PIB.Lá fora, o temor de uma escalada no conflito em Gaza pressionou os preços do petróleo e enfraqueceu as bolsas, numa aparente busca por segurança nos Treasuries. Mesmo com a alta da sexta, as taxas ainda conseguiram acumular queda na semana, com desinclinação para a curva. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 fechou em 10,990%, de 10,791% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2026 subiu de 10,57% para 10,81%. A do DI para janeiro de 2027, que nas máximas voltou a rodar na casa de 11%, era de 10,97% no fechamento (10,72% na quinta) e a do DI para janeiro de 2029 avançou a 11,37%, de 11,17%. IstoÉDinheiro

N.B.M. Incorporadora Comercial Ltda.

CNPJ/MF nº 74.682.972/0001-40
Edital de Convocação para Reunião de Sócios

N.B.M. Incorporadora Comercial Ltda., sociedade limitada com sede na Avenida Indianópolis, nº 977, Indianópolis, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo CEP 04063-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 74.682.972/0001-40 ("Sociedade"), neste ato representada pelos administradores Srs. Walter Nicolau Junior, William Nicolau e Wilson Nicolau, nos termos dos artigos 1.080-A, parágrafo único, e 1.152, § 3º, da Lei nº 10.406/02, e das normas aplicáveis do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI, convoca seus sócios para reunião de sócios que será realizada digitalmente no dia 14 de novembro de 2023, às 16:00h, por meio de videoconferência pelo aplicativo Microsoft Teams, cuja ordem do dia será: (a) deliberar sobre as contas da administração e os balanços patrimoniais e de resultado econômico da Sociedade relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022; e (b) deliberar sobre a distribuição do resultado da Sociedade nos exercícios de 2017 a 2022. Os balanços patrimoniais e de resultado econômico da Sociedade encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Para que os sócios ou seus representantes sejam admitidos à reunião, estes deverão submeter à Sociedade, por meio de protocolo físico ou eletrônico, até 30 (trinta) minutos antes do início dos trabalhos, cópia do documento de identidade com foto e, conforme o caso, procuração com poderes específicos, observados, ainda, os requisitos do artigo 1.074, § 1º da Lei nº 10.406/02. O acesso à reunião digital se dará por meio de link que será oportunamente enviado por e-mail pelo escritório Brajal Veiga Advogados aos sócios. Ao acessarem o link, os sócios serão direcionados para a plataforma do Microsoft Teams e admitidos à reunião. Para acessar a plataforma do Microsoft Teams, o sócio deverá contar com um dispositivo eletrônico com câmera, tal como um computador ou smartphone, e acesso a uma rede de internet estável. Para fins de redução de custos relacionados às formalidades de convocação, nos termos do artigo 1.072, § 2º da Lei nº 10.406/02, solicitamos que todos os sócios, até às 18:00 horas do dia 18 de outubro de 2023, declarem-se, por escrito, cientes do local/forma, data, hora e ordem do dia da reunião de sócios. Na eventualidade de um ou mais sócios quedarem-se silentes ou manifestarem-se contrariamente a tal declaração, a Sociedade prosseguirá com realização das publicações determinadas em lei, arcando com os custos a elas atrelados. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas mediante envio de e-mail endereçado a contencioso@brajalveiga.com.br. São Paulo, 11 de outubro de 2023. **N.B.M. Incorporadora Comercial Ltda.** (30, 31/10 e 01/11/2023)

3WR Administração de Bens Ltda.

CNPJ/MF nº 17.097.816/0001-88
Edital de Convocação para Reunião de Sócios

3WR Administração de Bens Ltda., sociedade limitada com sede na Avenida Indianópolis, 977, Indianópolis, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04063-001, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 17.097.816/0001-88 ("Sociedade"), neste ato representada pelos administradores Srs. Walter Nicolau Junior, William Nicolau e Wilson Nicolau, nos termos dos artigos 1.080-A, parágrafo único, e 1.152, § 3º, da Lei nº 10.406/02, e das normas aplicáveis do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI, convoca seus sócios para reunião de sócios que será realizada digitalmente no dia 14 de novembro de 2023, às 14:00h, por meio de videoconferência pelo aplicativo Microsoft Teams, cuja ordem do dia será: (a) deliberar sobre as contas da administração e os balanços patrimoniais e de resultado econômico da Sociedade relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2019, 31 de dezembro de 2020, 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022; e (b) deliberar sobre a distribuição do resultado da Sociedade nos exercícios de 2017 a 2022. Os balanços patrimoniais e de resultado econômico da Sociedade encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Para que os sócios ou seus representantes sejam admitidos à reunião, estes deverão submeter à Sociedade, por meio de protocolo físico ou eletrônico, até 30 (trinta) minutos antes do início dos trabalhos, cópia do documento de identidade com foto e, conforme o caso, procuração com poderes específicos, observados, ainda, os requisitos do artigo 1.074, § 1º da Lei nº 10.406/02. O acesso à reunião digital se dará por meio de link que será oportunamente enviado por e-mail pelo escritório Brajal Veiga Advogados aos sócios. Ao acessarem o link, os sócios serão direcionados para a plataforma do Microsoft Teams e admitidos à reunião. Para acessar a plataforma do Microsoft Teams, o sócio deverá contar com um dispositivo eletrônico com câmera, tal como um computador ou smartphone, e acesso a uma rede de internet estável. Para fins de redução de custos relacionados às formalidades de convocação, nos termos do artigo 1.072, § 2º da Lei nº 10.406/02, solicitamos que todos os sócios, até às 18:00 horas do dia 18 de outubro de 2023, declarem-se, por escrito, cientes do local/forma, data, hora e ordem do dia da reunião de sócios. Na eventualidade de um ou mais sócios quedarem-se silentes ou manifestarem-se contrariamente a tal declaração, a Sociedade prosseguirá com realização das publicações determinadas em lei, arcando com os custos a elas atrelados. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas mediante envio de e-mail endereçado a contencioso@brajalveiga.com.br. São Paulo, 11 de outubro de 2023. **3WR Administração de Bens Ltda.** (30, 31/10 e 01/11/2023)

REC SAPHYR CIANÊ EMPREENDIMENTOS S.A.

CNPJ: 14.335.686/0001-86 - NIRE 35.300.600.461
EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23/10/2023

Realizada em 23/10/2023, às 10h30, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas. **Mesa:** Presidente - Bruno Sampaio Greve; Secretário - Rafael Mazzini Coelho Teixeira. **6. Deliberações Aprovadas:** (i) reduzir o capital social da Companhia, por considerá-lo excessivo, passando, portanto, dos atuais R\$96.097.726,00, dividido em 96.097.726 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e totalmente integralizadas para R\$94.045.726,00, dividido em 94.045.726 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas, configurando, portanto, uma redução de R\$2.052.000,00, mediante cancelamento de 2.052.000 ações ordinárias, julgado excessivo em relação ao capital social da Companhia, mediante a restituição de capital ao acionista HSI IV Real Estate Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia, em moeda corrente nacional. Em decorrência da deliberação acima, aprovam a modificação do caput do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. (ii) consignar que o Conselho Fiscal da Companhia não foi instalado no presente exercício, não havendo, portanto, parecer quanto à redução ora deliberada. (iii) Aprovar a alteração do endereço da sede localizada na cidade de SP, SP, na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 510, 7º andar, Vila Nova Conceição, CEP 04543-000, para cidade de SP, SP, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3729, 7º andar, Itaim Bibi, CEP 04538-905. (iv) autorizar a diretoria da Companhia a tomar todas as medidas necessárias à efetivação das deliberações ora aprovadas. Nada mais. SP, 23/10/2023.

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4446
Dólar (EUA) - 4,948
Franco (Suíça) - 5,4856
Iene (Japão) - 0,03307
Libra (Inglaterra) - 6,0118
Peso (Argentina) - 0,01414

Peso (Chile) - 0,005458
Peso (México) - 0,2741
Peso (Uruguai) - 0,1241
Yuan (China) - 0,6762
Rublo (Rússia) - 0,05247
Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,2414

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,9474 / R\$ 4,948 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,0103 / R\$ 5,0123 *
Turismo - R\$ 5,1400 /
R\$ 5,2020
(* cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio livre
mercado
no dia: 0,43%

OURO BM&F
R\$ 300,00
BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: -1,29%
Pontos:
Volume financeiro:
R\$ 23,091 bilhões
Maiores altas: Usiminas
PNA (4,18%), Vale ON
(3,48%), Pradesbar PN
(2,24%)
Maiores baixas: Hypera
ON (-8,25%), Grupo
Soma ON (-6,89%),
Gol PN (-5,59%)
S&P 500 (Nova York):
-0,48%
Dow Jones (Nova York):
-1,12%
Nasdaq (Nova York):
0,38%
CAC 40 (Paris): -1,36%
Dax 30 (Frankfurt): -0,3%
Financial 100 (Londres):
-0,86%
Nikkei 225 (Tóquio):
1,27%
Hang Seng (Hong Kong):
2,08%
Shanghai Composite
(Xangai): 0,99%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): 1,37%
Merval (Buenos Aires):
-2,61%
IPC (México): -0,42%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Março 2023: 0,71%
Abril 2023: 0,61%
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%

Negócios

BlackRock compra participação na Brasol por meio de seu fundo para energia renovável



A BlackRock anunciou na quinta-feira (26) a aquisição de quase 50% da companhia brasileira de infraestrutura renovável Brasol.

O valor da negociação feita por meio do fundo para energia renovável da BlackRock, o Climate Finance Partnership (CFP), que acelera parcerias público-privadas em países emergentes, não foi divulgado.

Ty Eldridge, CEO da Brasol, porém, disse que o aporte permitirá que a companhia dobre sua capacidade de geração de megawatts (de 100 para 200) e também o número de projetos em andamento.

Esse é o primeiro investimento do CFP na América Latina. A Siemens Finan-

cial Services (SFS), braço financeiro do conglomerado alemão, é o principal investidor da Brasol desde 2020 e é o majoritário no negócio.

O principal negócio da Brasol é geração de energia solar, por meio da geração distribuída, com a construção de usinas solares para consumidores de diversos portes (em geral, grande).

A partir do investimento da Siemens, a companhia expandiu seu portfólio para projetos de eficiência energética e redes de carregamento para veículos elétricos. “Isso é algo que está um pouco mais distante, mas vemos um potencial muito forte e interesse do mercado”, disse Eldridge.

Com a BlackRock, a empresa estima que os novos

negócios criarão até 5.000 empregos diretos e indiretos e uma participação maior em transmissão e distribuição.

Durante o anúncio da parceria com a BlackRock, Eldridge citou também a nova regulação para geração distribuída (que inclui um calendário para progressão da cobrança pelo uso da rede de transmissão de energia elétrica) como um estímulo ao desenvolvimento de novos produtos.

Para a BlackRock, a maior gestora privada de fundos do mundo, o Brasil está bem posicionado para a transição econômica de baixo carbono, processo que mobilizará milhares de dólares.

Fernanda Brigatti/Folhapress

Bunge e CP Foods anunciam colaboração para rastreabilidade por blockchain

A Bunge anunciou na sexta-feira, 27, acordo de colaboração com a

Bangkok Produce Merchandising Public Company Limited (BKP), empresa subsidiária da Charoen Pokphand Foods Public Company Limited (CPF), para o desenvolvimento de uma solução blockchain para a rastreabilidade de soja e produtos livres de desmatamento.

O acordo envolve grãos originados pela Bunge no Brasil com destino a países na Ásia, onde a CPF e a BKP produzem e comercializam rações e alimentos. A parceria permitirá que as empresas realizem estudos de viabilidade técnica, comercial e operacional para a construção de uma cadeia de suprimentos sustentável e digitalmente integrada.

Segundo o CEO da Bangkok Produce Merchandising PCL (BKP), Paisarn Kruawongvanich, a tecnologia blockchain melhorará a transparência da rastreabili-

dade da cadeia para garantir a qualidade e segurança do produto para seus clientes.

Para a Bunge, o acordo tem o objetivo de transferir dados de rastreabilidade dos grãos, envolvendo informações desde o campo até o destino ao cliente final e está alinhado com o compromisso de alcançar uma cadeia de abastecimento net zero em 2050. “Acreditamos que, junto com nossos clientes, construiremos cadeias de suprimentos sustentáveis e com uma camada adicional de confiabilidade garantida pelo blockchain”, afirmou o vice-presidente de Agronegócio da Bunge para a América do Sul, Rossano de Angelis Jr.

Hoje, o monitoramento realizado pela Bunge cobre mais de 16 mil fazendas e cerca de 20 milhões de hectares na América do Sul, de acordo com a empresa, e conta com tecnologia de satélite capaz de identificar mudanças no uso do solo e plantio de soja em cada propriedade monitorada.

IstoéDinheiro



Drogaria São Paulo terá máquinas de venda automática de produtos de marca própria



A Drogaria São Paulo, do Grupo DPSP, está lançando um projeto com máquinas de venda automática, mais conhecidas como Vending Machines, para disponibilizar acesso à multiplicidade de produtos de marcas próprias da rede de forma rápida e prática. A primeira máquina foi instalada na última sexta-feira na estação Pinheiros, da linha amarela do metrô, e a previsão é que até o final do ano mais cinco máquinas sejam instaladas em outras estações da mesma linha. Com o objetivo de promover praticidade e acesso fácil e rápido a uma variedade de produtos, o projeto de Vending Machines é uma

ação de branding que visa aumentar a presença e estimular a experimentação dos produtos de marcas próprias. As máquinas oferecem produtos de uso pessoal como desodorantes, removedor de esmaltes e álcool gel, além de itens de primeiros socorros, curativos, balas de gengibre, própolis, vitaminas e muito mais. As marcas incluídas nesta iniciativa são as linhas Ever Care, Ever You, Ever Baby e Ever Nutri, além de Vitaminas Drogaria São Paulo.

A escolha dos pontos estratégicos para as máquinas é resultado de uma análise cuidadosa do fluxo de pedestres e da conveniência para os consumidores. Essa abordagem permitirá que um públi-

co diversificado tenha acesso fácil aos produtos de marcas próprias, aumentando assim a visibilidade e incentivando a experimentação. Os produtos oferecidos têm preços entre R\$ 2 e R\$ 50.

Para Marcos Colares, diretor comercial e de marketing do Grupo DPSP, “essa iniciativa é uma forma de trazer mais conveniência para o consumidor, oferecendo a oportunidade de experimentar a qualidade e a variedade de nossos produtos de marca própria. Além disso, geramos uma experiência de compra mais fluida, ideal para não deixar de lado os cuidados com a saúde mesmo com a correria do dia a dia.”

Grupo DPSP